

ATA DA 109ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2022
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Kennedy Nunes

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Presidente) - Comunica que o expediente não foi distribuído na presente sessão porque a pauta está limpa, pois todas as matérias foram vencidas e votadas nas sessões de terça-feira e quarta-feira. Também agradece o Deputado Neodi Saretta pela leitura da ata.

Não havendo oradores inscritos em Breves Comunicações e nos demais horários, encerra a presente sessão, convocando outra, presencial, para terça-feira, no horário regimental.

Lembra aos Deputados que na terça-feira a sessão será somente presencial; na quarta-feira

(Dia de Finados) - feriado, e na quinta-feira sessão normal, ordinária.

"Antes de encerrar a presente sessão, convoco a todos os brasileiros. Há um momento em que a gente é igual, infelizmente não é no momento em que a lei garante, porque dizem que perante a lei a gente sempre é igual. E, infelizmente, não somos iguais perante a lei, até porque depende muito da capacidade do seu advogado, porque a lei como ela tem todas essas abrangências, o seu advogado pode achar caminhos que possam facilitar a vida do seu cliente.

Eu lembro uma vez, quando ainda estava na televisão e entrevistei um juiz. E ao juiz, eu disse para ele, se alguma vez..." (Neste momento, o Deputado Kennedy Nunes menciona que está vendo o seu amigo, o jornalista Vânio Bossle, que já foi seu chefe na televisão.)

"E quando eu entrevistei o juiz, Cleo, eu perguntei para ele: 'Doutor, o senhor alguma vez já se arrependeu, de uma decisão que o senhor deu, quando chegou em casa?'. Aquele magistrado falou: 'Não. Eu nunca me arrependi, porque eu fiquei nos autos do processo.' Mas, se o advogado tivesse tomado uma outra tese, ou um outro caminho jurídico, a decisão seria diferente. Foi ali que eu vi que nós não somos iguais perante a lei.

Kennedy, por que você fala isso? É porque nós temos um único momento em que a gente é igual, que é na hora da cabine de votação. É ali que a gente, não importa o teu imposto de renda, quanto você paga ou quanto você recebe de restituição. Não importa teus diplomas, ou sem diploma. Não importa a tua cor. Não importa a tua religião. Não importa a tua ideologia. Não importa, inclusive, se você crê ou não crê em Deus. Essas questões, elas são totalmente colocadas de lado. Atrás da urna a gente vale um.

Lembre-se: o voto no Brasil é obrigatório, portanto trata-se de um dever do cidadão. Não é só um direito, é um dever. Eu sei, quase 31 milhões de pessoas não foram no Brasil votar nesta eleição do dia 2 de outubro, só aqui em Santa Catarina passou, Deputado Sargento Lima e Deputado Neodi

Saretta, de um milhão de pessoas. Por que não foram votar? Porque não quis! Agora pense uma coisa, se amanhã sai uma determinação que a gente não tem mais o direito da livre escolha, não tem mais o direito do voto, os primeiros a irem para a rua protestar são esses que não foram votar. É porque muitas vezes aquilo que está à sua disposição, algo tão extraordinário que é o voto, infelizmente não é valorizado, ainda mais quando a gente sabe que uma multa de não ir votar é três reais, ou seja, inclusive quem não foi votar no primeiro turno pode ir votar agora sem pagar nenhuma multa.

E por que eu estou falando isso? Independente de quem seja o seu candidato, eu aqui como presidente dessa sessão não posso manifestar o meu candidato, mas independente de quem for o seu candidato, vá. Exerça o seu dever, porque parece que direito é algo optativo, o voto não é optativo, é um dever. E lembre-se: quem cala, consente; quem não vota, vai ter que engolir, seja qual for o governo a ganhar, o governo que vai ser eleito. - Ah não, mas se 50% dos eleitores não foram votar vai ser considerado uma nova eleição. - Não, não tem nada disso, se tiver um voto para um candidato, esse ganha.

Falado isso, quero desejar a todos um bom voto. Estamos infelizmente vivendo uma eleição atípica, que muitas vezes é preciso a gente nem ouvir rádio e televisão, porque não tem proposta, mas é preciso a gente ir votar, porque esse é um direito sagrado.

Muito obrigado a todos e que Deus nos abençoe, nos ajude, que a gente possa ter esta sabedoria de escolha, no caso aqui de Santa Catarina Governador e Presidente, e alguns Estados com segundo turno."

Deputado Sargento Lima - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Presidente) - Concede a palavra ao Deputado Sargento Lima.

DEPUTADO SARGENTO LIMA - "Sim, para parabenizar vossa excelência, Deputado Kennedy Nunes, sempre muito inteligente, sempre muito pontual nas suas palavras. Parabéns, e pedir que a

Casa também registre a nossa presença... (som inaudível). Mas, mais uma vez reforçar, parabéns pelas palavras e que Deus tenha misericórdia do nosso País. Um forte abraço Presidente."

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Presidente) -
"Obrigado, Deputado Sargento Lima. Um abraço a todos! Obrigado Deputado Neodi Saretta, e Deputados que estão em tela.

Não havendo mais nada a tratar nessa sessão, convocamos outra para terça-feira, presencial, às 14h. Que Deus nos abençoes, nos dê sabedoria."

Está encerrada a presente sessão. (Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sílvia]